

VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

NIETZSCHE E O NIILISMO: CRÍTICAS E CONCEPÇÕES

Catherine Schiavon de Oliveira Silva (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Professora Doutora Aline Sanches (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: catherine23422@gmail.com

Palavras-chave: Nietzsche. Niilismo. Moral. Transvaloração. Cristianismo.

O presente projeto de pesquisa parte do interesse em compreender a construção moral humana a partir da categoria inovadora de niilismo de Nietzsche, em sua crítica ao pensamento platônico e à religião cristã como produtores de verdades absolutas e criadores de valores determinantes e limitadores do ser humano. Apresentando os primórdios da utilização da palavra derivada do latim, nihil, que significa nada, entende-se os significados do niilismo de acordo com alguns historiadores da filosofia. Nietzsche aponta as ideias de Platão e Sócrates como precursoras do niilismo, enquanto movimento de negação dos valores antecedentes e afirmação de novos valores como irrefutáveis. O papel do cristianismo na disseminação desse niilismo se mostra importante, visto que propaga a moral marcada pela dicotomia entre o mundo das ideias e o mundo das aparências, resultando na busca pelo humano ideal. A reflexão feita por Nietzsche, dessa atitude de afirmar como uma verdade universal e absoluta o que fora concebido pelo ser humano, leva à transvaloração dos valores instituídos, o que promove o rompimento com esta moral na modernidade. A esse fenômeno Nietzsche chama de morte de Deus, visto que a metafísica não mais proporciona uma resposta definitiva para os questionamentos, de modo a não reger como antes a existência humana. Assim, o filósofo introduz uma maneira de fuga desse niilismo europeu, visto que é um processo de amparo para que se consiga suportar a existência. A saída encontrada por ele é a crença na única realidade possível, a do vir-a-ser, utilizando-se da transvaloração dos valores para que se entenda a construção e manipulação feita pela religião cristã, por exemplo. Ou seja, o cristianismo prega seus ideais como verdadeiros, ao invés da construção histórica que é. Dessa maneira, realizando uma retomada histórico-conceitual do niilismo na Europa, este projeto pretende estudar a visão de Friedrich Nietzsche sobre tal processo, buscando aprofundar a compreensão de seu pensamento. Tendo como caráter uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, baseia-se nas obras e escritos de Nietzsche e de alguns de seus comentadores.